

AVALIAÇÃO MOLECULAR DA PROTEÍNA EP-CAM EM PACIENTES COM CARCINOMA DUCTAL INFILTRANTE DE MAMA

Reyner Abrantes Stival (Acadêmico)
Vera Aparecida Saddi (Orientadora)

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais freqüente no mundo e o primeiro entre as mulheres. Há cerca de duas décadas, diversos estudos sobre câncer de mama enfocaram a expressão e as possíveis rotas de sinalização celular da molécula de adesão celular epitelial (EpCAM). Um subgrupo destes tumores está sendo alvo de vários estudos, pois representa um novo desafio no tratamento dessa neoplasia, é o subgrupo de câncer de mama triplo-negativo, que é definido assim por não apresentar os receptores hormonais estrógeno e progesterona e o receptor do fator de crescimento epitelial humano HER-2. Nossa intenção foi fazer um estudo epidemiológico e comparativo entre as pacientes a partir do status dos marcadores moleculares (principalmente dos triplo-negativos) correlacionando com fatores clínico-patológicos, sobrevida e prognóstico em 345 pacientes câncer de mama, com idades 23 e 90 anos, atendidas no Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital Araújo Jorge, em Goiânia-GO, entre 1998 e 2002. Este estudo procurou avaliar a imunodeteção dos receptores hormonais, progesterona e estrógeno, do fator de crescimento epitelial Her-2 e da expressão de EpCAM. A análise de EpCAM encontra-se em andamento. De acordo com grupo analisado, 72 (20,9%) pacientes eram triplo-negativas. A sobrevida global em cinco anos para o grupo completo foi de 73,4%. Pacientes triplo-negativas apresentaram sobrevida pior em relação às demais (54,2% x 78%), sendo a diferença estatisticamente significativa ($p < 0,0001$). Além disso, observou-se associação entre o grupo triplo-negativo com a presença de metástases à distância ($\chi^2 = 5,07$; $p = 0,024$). A avaliação de marcadores moleculares no câncer de mama é de extrema importância quando extrapolamos para classificar grupos de pacientes com pior prognóstico a fim de selecionar terapias mais agressivas e eficazes no combate tumoral.

Apoio: PIBIC/CNPq

Palavras-Chaves: 1) Câncer de mama; 2) EpCAM; 3) Imuno-histoquímica; 4) Triplo-n